

PEQUENOS ESCRITORES

PEQUENOS ESCRITORES...

Amor de Salvação

Os alunos do 2º ciclo da nossa escola aderiram à iniciativa promovida pelo SOL, “Quem conta um conto acrescenta um ponto”, onde tiveram oportunidade de escrever um conto que desse seguimento a um dos livros da coleção CLÁSSICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA, editados e oferecidos por aquele jornal. Foram vários os trabalhos apresentados que foram lidos e apreciados por uma equipa de professores de Língua Portuguesa. O texto vencedor, a nível da escola, foi o texto que se segue, da obra “Amor de Perdição”:

Simão, morreu? Não!

E Mariana? Também não!

Os dois, como eram muito unidos, antes de se dirigirem ao barco para iniciar a viagem, motivados por Teresa através de seu pai, combinaram uma estratégia: Simão iria fingir que estava morto - assim seria lançado ao mar - e Mariana atirava-se à água, de seguida. Tentariam nadar nas ondas do mar e o pai de Mariana iria salvá-los. Assim fizeram, mas o mar estava louco e eles sentiram-se presos e aflitos. Tentaram soltar-se, mas a força das águas levava-os para onde eles não queriam. Nesta confusão, apareceu o pai de Mariana que dum barco gritava:

- Mariana! Mariana, minha filha! Responde!

- Pai, depressa! Estamos aqui!

Foi grande o esforço, mas lá conseguiram salvar-se. O pai de Mariana teve a ajuda de João Pinto, dono do barco, que há muito estava apaixonado por Mariana. Navegaram até ao arquipélago dos Açores, onde se abraçaram, felizes, e descansaram uns dias daqueles momentos de aflição.

Num desses dias, Mariana, que passeava pela praia, com Simão, perguntou com um ar sério:

- Simão, gostas muito de Teresa!?

- Sim, ela é encantadora..., os seus olhos são como o céu, azuis e deslumbrantes! E os seus cabelos! – lembrou a suspirar – são loiros como as espigas...

- Sabes, Simão, quero revelar-te um segredo: amei-te muito e nunca soubeste, por isso, me atirei ao mar, queria estar sempre contigo! Agora compreendo todo o teu amor por Teresa e o que sinto por ti é um bonito amor de irmã.

- Obrigada, Mariana, para mim há muito que és uma irmã.

Enquanto andavam, sentiram um vento suave, seguido de um ruído e de uma luz brilhante rodeada de borboletas coloridas que rodavam, rodavam...

- Sou a princesa da Lagoa das Sete Cidades e vim buscar-te, Simão. Teresa espera por ti e eu posso levar-te até ela.

Assustado, Simão perguntou:

- O quê, o que dizes? Onde está Teresa? Depressa, diz-me!

- Teresa atirou-se ao mar, pensou que tinhas morrido. Segue-me!

Simão nem pensou, seguiu a princesa e ambos mergulharam nas profundezas das águas. Nadaram, nadaram até que foram ter a uma casa maravilhosa feita de algas, era a casa da Menina do Mar. Aí, Simão encontrou a sua amada que brincava com o peixe, o polvo e o caranguejo enquanto a Menina do Mar dançava para a Raia, Rainha do Mar.

Quando os dois se viram, abraçaram-se e o polvo rodeou-os com os seus braços. Logo ali combinaram o casamento, seria uma grande festa com todos os peixes do mar e a madrinha seria a Pequena Sereia, que também vivia no mar.

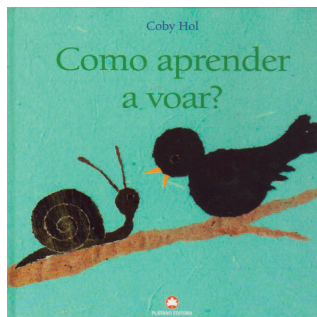
Quanto a Mariana, ficou na praia a olhar... Sentiu passos, era João Pinto que a veio buscar.

Moral da história: nem todas as histórias têm um final feliz, mas todas as histórias, mesmo as verdadeiras, podem ter um pouco de magia! Só o autor é que sabe.

Ana Carolina de Sousa Esteves Dias, 5º C

“COMO APRENDER A VOAR”

Ao contar a história “Como aprender a voar” do PNL, sugeri que cada um pensasse numa frase com o mote “O que é voar” e surgiram frases muito bonitas que deram origem a este poema. Depois, cada um construiu um trabalho com papéis rasgados, partindo de imagens que estavam no livro.



VOAR É...

Abrir as asas
Correr e levantar voo...
Abrir as asas
E ir para o céu...
Ir mais alto e mais longe...
Ver o mundo inteiro do alto...
Ir no avião e da janela
Ver as casas e as nuvens...
Ver o mundo como os pássaros...
Aprender o que não sei...
Conhecer o mundo...

PEQUENOS ESCRITORES

VIAGEM PELA LEITURA

Que bom,
Ter um livro na mão,
Apertá-lo junto ao coração,
E lê-lo em qualquer posição!

Com quem vive a Menina do Mar?
Onde vive o Rapaz de Bronze?
No Cavaleiro da Dinamarca
O Guidobaldo casou com Vanina?

As interrogações que vão tendo resposta!
As interrogações que não têm resposta!

O PRAZER DA LEITURA! O PRAZER DE FANTASIAR!

Um sonho!
E o coração bate mais depressa,
As emoções vivem-se intensamente!
Vive-se em cada momento!
Entra-se na pele das personagens
E deixamo-nos guiar pela fantasia!

Aos poucos vai-se sabendo mais!
Ficamos presos na história.
Não há descanso, até o livro acabar!

OUVIMOS VOZES!

Mas a nossa atenção não está ali!
Estamos mergulhados nas letrinhas que dançam aos nossos olhos.

No âmbito da comemoração do “Dia da Poesia”, 21 de Março, a turma E do 5º ano, na aula de Língua Portuguesa, em jeito de “Oficina da Poesia”, deu largas à imaginação e lançou este perfume sentido sobre a poesia:

Poesia é...

Poesia é... quem me
Guia na minha vida
E na minha ida do
Mundo da aventura da poesia.
Poesia é... e vai muito além
Da rima e da métrica
Precisa d’alma poética
E intensa razão.
Poesia é... a minha alegria
Que me segue todo o dia
É como as ondas do mar
A bater contra as rochas
E as gaivotas a voar no ar.
Poesia é... emoção que está no coração
Vê e vive o som das rãs
A coaxar!
Poesia é... mundo e fantasia
Que será energia
No dia-a-dia.



Cristina Cunha, 5º E

A realidade deixou de ser interessante.
Preferimos imaginar,
O tempo deixou de contar.
Viramos as páginas,
Nada nos pode parar.
A pouco e pouco,
Vemos o fim chegar.
O nosso desejo é as páginas saltar!
Aproxima-se o final!
A pressa de vermos
A derrota dos “maus”,
A vitória dos “bons”!
Já sentimos o vazio,
Da história acabar.

Queremos continuar a fantasiar!
Mas nós podemos, basta acreditar!
Tendo um livro como amigo,
BASTA LER! BASTA QUERER!

Um livro!
Uma paixão!
Um amigo!
Uma obsessão!



Sentimentos sobre os livros e a leitura escritos pela Professora Teresa Lago para a sessão de abertura da Semana da Leitura do nosso Agrupamento.

A equipa do PNL e o Departamento de Línguas agradecem a colaboração.

Poesia é...

Poesia é... tristeza,
Alegria e emoção.
É voar pelos caminhos
Da nossa maravilhosa imaginação.

Gabriela Caridade, 5º E

Opinião dos alunos...

Eu gostei muito da visita da escritora Maria do Céu Nogueira na Feira do Livro. Ela mostrou-nos o seu novo livro «Brincalendo» e o significado da capa: as três árvores que são as três histórias, os três novelos de lã que são o desenrolar da história e as sombras que significam como todos entendem, de maneira diferente, a história. A escritora leu-nos também a história «Rufino tocador de violino».

Pedro, 6º D

No dia 17 de Janeiro, realizou-se na biblioteca da Escola uma actividade sobre “Os Direitos de Autor”. Eu acho que é importante para sensibilizar os alunos e até os professores a terem certos cuidados na Internet. Conheci sites legais e ilegais e gostei muito de ver o senhor a explicar que ao copiarmos os textos dos outros e mudar o nome é crime.

Mara, 6º D